

Comissão apura se Abin pressionou juiz sobre usina de Belo Monte



RooseveltPinheiro/ABr

Manifestantes do Movimento dos Atingidos por Barragens promoveram, em 12 de abril, ato na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, contra a construção da usina de Belo Monte

A Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional vai investigar denúncia de que agentes da Abin teriam pressionado o juiz Antonio Carlos Almeida Campelo, de Altamira (PA),

tentando interferir em decisões sobre o leilão para a construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, no Pará. Requerimento de Heráclito Fortes determina a realização de audiência pública para ouvir o juiz, o ministro-

chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República e o diretor-geral da Abin. A comissão deverá debater também a desapropriação de terras de agricultores brasileiros no Paraguai. **3**

TVs Senado, Câmara e Alesp inauguram canal digital e aberto em São Paulo **2**

Vantagens e desvantagens das energias eólica e solar serão analisadas em audiência

A Comissão de Serviços de Infraestrutura realizará audiência sobre as vantagens e desvantagens do uso das energias eólica

e solar. O debate foi requerido por Rosalba Ciarlini. Paulo Duque sugeriu que se discuta também o uso da energia nuclear. **3**

Pré-sal, reajuste de aposentadorias e dívida rural impedem votação **5**

Projeto garante cota para mulheres em conselhos de estatais **8**



Fernando Collor, ao lado de Eliseu Resende (D), preside reunião da Comissão de Infraestrutura



Eduardo Azeredo (ao lado de Ana Lucy) preside reunião da Comissão de Relações Exteriores

Aprovadas indicações para embaixadas em Angola, Reino Unido e Equador

Ana Lucy Gentil Cabral Petersen, Roberto Jaguaribe Gomes de Mattos e Fernando Simas Magalhães ainda deverão ter seus nomes submetidos ao Plenário. **4**

Cristina Gallo

Iniciativa resultou de acordo com a TV Câmara e a TV Alesp para transmissão simultânea das emissoras 24 horas por dia para cerca de 20 milhões de paulistas

TV Senado inaugura canal digital aberto em São Paulo

A TV SENADO inaugurou na noite de ontem, em conjunto com a TV Câmara e a TV Alesp, da Assembleia Legislativa de São Paulo, a transmissão do canal 61, aberto e digital, para a cidade de São Paulo. O canal transmite as programações das três TVs públicas, de modo simultâneo, 24 horas por dia.

A parceria para a transmissão do canal 61 foi assinada em julho de 2009. Agora, as três emissoras poderão ser vistas, com imagens de alta qualidade, pelos quase 20 milhões de habitantes da capital e da região metropolitana.

Presente ao lançamento, na assembleia legislativa paulista, o 1º secretário do Senado, Heráclito Fortes (DEM-PI), elogiou a iniciativa.

– Parabenizo o povo brasileiro, que poderá exercer uma função mais fiscalizadora sobre a atu-



Heráclito Fortes (D) e Barros Munhoz, presidente da Alesp, inauguram TV digital

ação dos seus representantes – salientou.

Depois de um ano e meio de operação em baixa potência, os novos transmissores somam 15kW e vão permitir que as três emissoras cheguem em sinal gratuito e com alta qualidade.

O sistema digital permite a transmissão de até quatro programações simultâneas por um

mesmo canal. O próximo passo será a inclusão dos sinais das TVs de câmaras em municípios onde os sinais dos transmissores estejam disponíveis.

O modelo de São Paulo servirá de referência para a expansão da Rede Legislativa de TV Digital em todo o país, proposta do deputado Inocêncio de Oliveira (PR-PE) em análise no Senado.

Rádio Senado é finalista do Prêmio Ayrton Senna

A reportagem “Infância roubada – o drama das pequenas empregadas domésticas”, da Rádio Senado, foi selecionada entre as 12 finalistas da categoria rádio da 10ª edição do Grande Prêmio Ayrton Senna de Jornalismo.

Do jornalista Adriano Faria, a reportagem trata do trabalho infantil doméstico, problema que atinge 410 mil crianças e adolescentes no Brasil, de acordo com a Organização In-

ternacional do Trabalho (OIT). A matéria abordou o papel do Ministério Público e dos conselhos tutelares no combate ao trabalho infantil doméstico e destacou iniciativas da sociedade civil para tirar crianças e adolescentes dessa atividade, como o projeto Circo de Todo Mundo, em Belo Horizonte.

O Prêmio Ayrton Senna recebeu a inscrição de 1.516 matérias nas categorias internet, jornal, rádio, revista e televisão. Segun-

do o Instituto Ayrton Senna, que organiza o prêmio, a iniciativa pretende estimular a produção de trabalhos jornalísticos que contribuam para a melhoria da qualidade da educação.

A reportagem “Infância roubada – o drama das pequenas empregadas domésticas” foi ao ar pela primeira vez na emissora em 27 de abril de 2008, Dia da Empregada Doméstica, e será reapresentada no dia 7 de maio, às 18h.

Revista em discussão! será lançada terça-feira

A revista *em discussão!* será lançada na terça-feira, às 11h, na Sala de Audiências da Presidência do Senado. Projeto da Secretaria Especial de Comunicação Social (Secs), a publicação trará os debates ocorridos em audiências públicas das comissões da Casa.

O tema do primeiro número é “O Senado e o desafio da exploração do pré-sal” e reproduz reunião conjunta das comissões de Serviços de Infraestrutura (CI) e de Assuntos Econômicos (CAE) sobre o projeto de marco regulatório para exploração das jazidas de petróleo na camada pré-sal. A edição da revista, que será mensal, está a cargo da equipe do *Jornal do Senado*.

O presidente do Senado, José Sarney, na apresentação do primeiro número da *em discussão!*, diz que o objetivo da revista é ampliar a divulgação das audiências públicas e, assim, “dar mais um passo para aumentar o contato entre o Parlamento e o cidadão”. Nessas audiências, afirma, “o cidadão tem a oportunidade de se manifestar”. Ao mesmo tempo, ressalta, as audiências permitem que os parlamenta-

res se aprofundem em “assuntos que são, por vezes, altamente especializados”. Dessa maneira, segundo o senador, “há uma complementariedade

que contribui para a elaboração e o aperfeiçoamento das leis”, alterando, “muitas vezes, entendimentos preliminares dos deputados e senadores”.



Revista amplia divulgação de importantes debates que acontecem no Senado



Sarney afirma que tem relações pessoais, e não políticas, com ex-governador

Presidente do Senado nega ligações políticas com Arruda

O presidente do Senado, José Sarney, disse ontem não ter ligações políticas com o ex-governador do Distrito Federal José Roberto Arruda. A manifestação de Sarney foi em resposta a questionamentos de jornalistas sobre matéria do jornal *O Estado de S. Paulo* segundo a qual o nome “Sarney” estaria escrito, com a letra de Arruda, em suposto documento de contabilidade

de caixa dois para campanha ao governo do DF.

José Sarney disse ter convivido com Arruda quando este foi senador.

– Fomos colegas no Senado durante bastante tempo, oito anos. Temos relações pessoais, mas nunca tivemos relações políticas. Eu sempre pertenci aqui ao PMDB e as minhas ligações eram com o PMDB do governador Roriz – afirmou.

Campanha leva Marina a se licenciar do cargo

Com o propósito de se dedicar ao projeto que norteará a candidatura do Partido Verde à Presidência da República, a senadora Marina Silva (PV-AC), pré-candidata pela legenda, apresentou ontem à Mesa da Casa pedido de licença até o dia 17 de junho. Como o período não ultrapassará 120 dias, não há necessidade de convocação de suplente.

Nota divulgada pela assessoria da senadora explica que o pedido de licença se deveu à realização de tarefas que foram confiadas à senadora pelo PV, como a reestruturação programática da legenda e “a elaboração de um plano de governo com vistas à disputa eleitoral de outubro próximo”.

Segundo o comunicado, a execução dessas tarefas “exigirá determinado grau de dedicação e tempo [de Marina Silva], o que poderia prejudicar o seu desempenho no mandato de



Marina vai se dedicar à elaboração de plano de governo do Partido Verde

senadora”.

A nota assinala que Marina tomou a decisão de afastar-se “consciente de que poderá retornar à Casa, a qualquer momento, antes da data estabelecida, se isso for importante para a defesa dos interesses nacionais”. Afirma ainda que “até 17 de junho a senadora espera ter concluído essa fase dos trabalhos do PV”.

Agenda

A agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na internet, no endereço www.senado.gov.br/agencia/agenda.aspx

Plenário Não haverá votações hoje

9h Sem votação de projetos, a sessão não deliberativa é destinada a debates de senadores e a comunicados da Mesa. Estão inscritos Eduardo Suplicy (PT-SP), Valter Pereira (PMDB-MS) e Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR), entre outros

SESSÃO ONLINE: a íntegra dos pronunciamentos publicados no *Jornal do Senado* pode ser lida no endereço www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sessao/default.asp

Serys faz balanço de ações em favor da região do Araguaia

Serys Silhessarenko (PT-MT) fez ontem um balanço das ações que desenvolveu no Senado em prol da região do Araguaia, localizada no leste do Mato Grosso. O relato cobriu todo o mandato, iniciado em 2003.

Entre os benefícios conquistados, Serys ressaltou a pavimentação da BR-158, desde a etapa inicial de inclusão do empreendimento no Plano Plurianual (PPA) até a elaboração do projeto básico das obras.

A rodovia, "antiquíssima",

disse ela, ainda tinha quase 500 quilômetros sem asfalto. A parlamentar sublinhou a importância da pavimentação de rodovias na região, lembrando que "no Araguaia as distâncias são muito grandes e há muita dificuldade de locomoção e de escoamento da produção".

Serys ressaltou também os vários esforços realizados para viabilizar a construção da linha de transmissão de energia elétrica entre Quêrência e Vila Rica, beneficiando 14 municípios da região do Araguaia.

Outro programa destacado pela senadora foi o de expansão de rede de telefonia celular desenvolvido pelo governo federal na região. Dos 53 municípios a serem atendidos com serviço de telefonia móvel, somente cinco ainda não foram contemplados.

Os senadores Sérgio Zambiasi (PTB-RS) e Eduardo Suplicy (PT-SP) cumprimentaram a senadora pelo balanço referente à região do Araguaia. Serys, por sua vez, prometeu tratar também dos benefícios obtidos por outras regiões do Mato Grosso durante seu mandato.



Serys promete relato de ações em outras regiões de Mato Grosso

Cavalcanti alerta para acidentes no transporte de blocos de rocha

Roberto Cavalcanti (PRB-PB) defendeu ontem a aprovação de projeto de sua autoria que estabelece exigências mínimas a serem cumpridas para o transporte de blocos de rocha bruta. O objetivo, explicou, é "interromper definitivamente a sucessão de tragédias" causadas pelo transporte inadequado dessa mercadoria. Ele disse ter sido alertado por um empresário capixaba sobre o descaso dos transportadores com a segurança no trânsito.

Segundo o senador, o Conselho Nacional de Trânsito (Contran) editou normas com requisitos de segurança para disciplinar o transporte de blocos de rocha. No entanto, por entenderem que devem observar apenas ao Código de Trânsito Brasileiro, os transportadores têm ignorado essas normas do Contran, disse ele.

Cavalcanti explicou que as irregularidades mais frequentes são o excesso de peso e a precária fixação da carga à carreta, o que compromete a estabilidade do veículo e aumenta o risco para os motoristas e transeuntes. O projeto,

explicou, além de estabelecer exigências mínimas a serem cumpridas pelos transportadores, explicita a obrigatoriedade de o transporte de rochas atender ao disposto nas normas de segurança do Contran.

A proposta determina que o motorista de veículo destinado ao transporte desse tipo de carga deve se submeter a curso teórico e treinamento prático específico.

Cavalcanti informou que as câmaras técnicas do Contran desenvolvem estudos sobre procedimentos e equipamentos mais adequados à segurança do transporte de rochas

– Discute-se, por exemplo, a conveniência do transporte de rochas em caçambas ou em contêineres, como forma de evitar seu tombamento na via pública, analisando-se os problemas e as limitações que cada tipo de procedimento acarreta – disse.

O senador registrou ainda a passagem do terceiro ano da morte do jornalista Octavio Frias, fundador do Grupo Folha, que edita o jornal *Folha de S. Paulo*.



Cavalcanti defende projeto que visa impedir "sucessão de tragédias"

A imprensa noticiou que agentes de inteligência do governo federal teriam tentado interferir em decisões de magistrado sobre a construção da hidrelétrica de Belo Monte



Heráclito Fortes (E), Eduardo Suplicy e Pedro Simon discutem necessidade de debater o assunto com os envolvidos

CRE investiga denúncias de pressões da Abin sobre juiz

A COMISSÃO DE Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE) decidiu ontem investigar denúncia de pressões de agentes da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) sobre o juiz Antonio Carlos Almeida Campelo, de Altamira (PA), relativas ao leilão para a construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, no Pará.

Foi aprovado requerimento do senador Heráclito Fortes (DEM-PI) para realização de audiência pública sobre o tema. Serão chamados a comparecer à comissão, segundo o requerimento, o próprio juiz Campelo; o ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, Jorge

Armando Felix; e o diretor-geral da Abin, Wilson Roberto Trezza. Segundo notícias mencionadas por Heráclito, agentes da Abin teriam tentado interferir em decisões de Campelo a respeito do leilão, em uma atitude considerada pelo senador como "inaceitável em um Estado democrático de direito".

Paraguai

Também foi aprovado requerimento dos senadores Eduardo Azeredo (PSDB-MG) e Delcídio Amaral (PT-MS) para a realização de debate sobre a situação de agricultores brasileiros que estão sofrendo desapropriação de terras no Paraguai.

A CRE aprovou ainda parecer favorável ao Projeto de Lei da Câmara 21/10, que autoriza o Poder Executivo a doar três aviões Tucano ao Paraguai. O relator do projeto foi o senador Romeu Tuma (PTB-SP).

Também recebeu parecer favorável o Projeto de Decreto Legislativo 22/10, que aprova o texto do Protocolo Adicional ao Acordo Básico de Cooperação Técnica entre o Brasil e a Itália.

A relatora foi a senadora Rosalba Ciarlini (DEM-RN), que ressaltou a possibilidade, com a aprovação do novo protocolo, de tornar a cooperação bilateral "mais ágil e menos burocrática".

Comissão debaterá uso de energias eólica e solar

A Comissão de Serviços de Infraestrutura (CI) aprovou ontem, a pedido da senadora Rosalba Ciarlini (DEM-RN), a realização de uma audiência pública para discutir pontos favoráveis e desfavoráveis do uso das energias eólica e solar.

No exame do assunto, o senador Paulo Duque (PMDB-RJ) sugeriu que se discuta também o uso mais intensivo de energia nuclear. O presidente da comissão, senador Fernando Collor (PTB-AL), informou que o próximo painel do ciclo de debates Agenda Desafio 2009-2015 – que acontece na próxima segunda-feira e é promovido pela CI para debater o desenvolvimento econômico brasileiro – vai incluir a questão das usinas nucleares.

Também foi aprovado pedido de informações dos senadores Eliseu Resende (DEM-MG), Eduardo Azeredo (PSDB-MG) e Flexa Ribeiro (PSDB-PA) ao ministro das Cidades, Marcio Fortes, sobre as obras da linha 2 do metrô de Belo Horizonte.

A comissão aprovou ainda a inclusão de um representante da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) na audiência pública a ser realizada pela CI para debater o aproveitamento de rios localizados nos estados do Amazonas, Mato Grosso, Pará e Rondônia, visando melhorar o escoamento da produção desses estados.



Paulo Duque (D, com Neuto de Conto e Jayme Campos) quer discutir energia nuclear



Usina eólica em Macau (RN): senadores abordarão pontos a favor e contra a fonte

Para o diplomata Roberto Jaguaribe, além do aprofundamento das relações bilaterais, britânicos podem ter importante papel em acordo entre os dois blocos econômicos

Reino Unido pode abrir portas da União Europeia ao Mercosul

O GOVERNO BRASILEIRO poderá ter um aliado poderoso na busca por um acordo de livre comércio entre o Mercosul e a União Europeia, disse ontem o embaixador indicado para o Reino Unido, o diplomata Roberto Jaguaribe Gomes de Mattos.

A mensagem presidencial contendo a sua indicação recebeu parecer favorável da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE), que também aprovou os novos embaixadores brasileiros em Angola e no Equador.

– O Reino Unido pode ser um parceiro importante para abrir as portas a um acordo entre os dois blocos – previu Jaguaribe, lembrando que os britânicos são “doadores líquidos” à política agrícola comum europeia e não se opõem, como outros países daquele continente, a

uma maior abertura às exportações agrícolas dos países do Mercosul.

Jaguaribe – cuja indicação teve como relator o senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) – ressaltou a possibilidade de aprofundamento do que chamou

de “relação bilateral ampliada” entre o Brasil e o Reino Unido.

A relação ampliada inclui temas globais, como o meio ambiente e as mudanças climáticas, nos quais, a seu ver, o Brasil tornou-se um interlocutor importante.

Reino Unido

O Reino Unido da Grã-Bretanha e da Irlanda do Norte é membro da União Europeia e tem assento permanente no Conselho de Segurança da ONU

- » Área: 243.610 km²
- » População: 61.113.205
- » PIB per capita: US\$ 35.200
- » Línguas: inglês, galês e língua gaélica escocesa

Fonte: CIA World Factbook



Cristina Gallo

Indicação de Roberto Jaguaribe ainda deve ser votada pelo Plenário

Futuro embaixador no Equador quer “integração produtiva” do continente

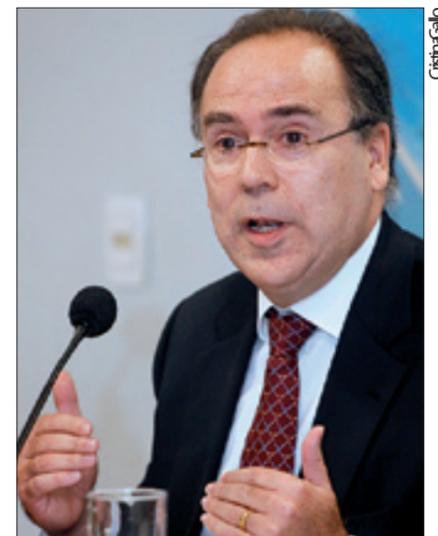
Futuro embaixador no Equador, o ministro de primeira classe Fernando Simas Magalhães – também aprovado pela CRE – anunciou que pretende engajar aquele país no que chamou de “integração produtiva” da América do Sul.

Ele mencionou como um projeto importante nesse sentido o corredor multimodal que conectará Manaus ao porto equatoriano de Manta.

Magalhães ressaltou também a adoção, pelo Equador, do padrão nipo-brasileiro de televisão digital e informou que se empenhará por maior equilíbrio na relação bilateral. Em 2008, o Brasil exportou US\$ 878 milhões para o Equador e importou apenas US\$ 42 milhões.

– Trata-se de uma relação agudamente assimétrica – disse.

Durante os debates, o presidente da CRE, Eduardo Azeredo (PSDB-MG), demonstrou preocupação com a grande proximidade entre os presidentes do Equador, Rafael Correa, e da Venezuela, Hugo Chávez.



Cristina Gallo

Magalhães diz que se empenhará por maior equilíbrio na relação bilateral

Roberto Cavalcanti (PRB-PB) ressaltou a “importância estratégica” do corredor de transporte Manta-Manaus. Eduardo Suplicy (PT-SP) manifestou seu interesse pelo ingresso do Equador no Mercosul. E o senador Inácio Arruda (PCdoB-CE) celebrou a indicação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva entre as pessoas mais influentes do mundo, segundo a revista *Time*.



Eduardo Azeredo acompanha a sabatina de Ana Lucy Petersen, que teve seu nome aprovado na CRE

Cristina Gallo

Indicada para Angola vê bom cenário para o Brasil

Postulante ao cargo de embaixadora em Luanda, a ministra de primeira classe Ana Lucy Gentil Cabral Petersen – cuja indicação foi relatada pelo senador Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC) – recordou que Angola mantém há séculos ligações com o Brasil e desfruta de uma “relação privilegiada” com nosso país, primeiro a reconhecer a sua independência de Portugal, em 1975.

Após o fim da guerra civil, em 2002, Angola conquistou estabilidade política e sua economia passou a crescer, nos últimos anos, com os maiores índices da África. O aumento do produto interno bruto (PIB) pode alcançar 8% neste ano e, segundo a diplomata, existe um “enorme potencial” para a ampliação das relações econômicas bilaterais.

De 2003 a 2008, informou, houve um aumento de 740% nas exportações brasileiras para aquele

Angola

Desde 2002, após o fim da guerra civil, Angola vem conquistando os maiores índices de crescimento da África

- » Área: 1.246.700 km²
- » População: 12.799.293
- » PIB per capita: US\$ 8.900
- » Línguas: português, bantas e africanas

Fonte: CIA World Factbook

país. Existem muitas empresas nacionais operando em território angolano, em áreas como construção civil e mineração. Apenas uma delas conta com 30 mil funcionários locais, relatou.

– O mundo inteiro está interessado no potencial de Angola – afirmou Lucy, lembrando que esse país já é o segundo maior parceiro comercial da China na África.

Equador

Em 2008, o Brasil exportou US\$ 878 milhões para o Equador e importou apenas US\$ 42 milhões. Futuro embaixador quer equilibrar essa relação

- » Área: 283.561 km²
- » População: 14.573.101
- » PIB per capita: US\$ 7.400
- » Línguas: espanhol e línguas ameríndias

Fonte: CIA World Factbook

Valter Pereira cobra segurança na fronteira Brasil-Paraguai

Valter Pereira (PMDB-MS) cobrou do Executivo o anúncio de medidas de segurança mais eficazes na fronteira entre o Brasil e o Paraguai. Ele lembrou que o presidente Lula e o presidente daquele país, Fernando Lugo, têm uma reunião marcada em Ponta Porã (MS), na próxima segunda-feira.

Para o senador, o episódio ocorrido no último dia 26 em Pedro Juan Caballero, na divisa com o Mato Grosso do Sul, quando o senador paraguaio Robert Acevedo sofreu um atentado, exige uma cooperação mais profunda entre os órgãos de segurança pública e as Forças Armadas dos dois países.

Valter Pereira lembrou que diversos tiros foram disparados contra o carro do parlamentar, tido como inimigo do narcotráfico. Acevedo foi atingido por alguns disparos e recupera-se em um hospital. A Polícia Nacional do Paraguai já prendeu dois brasileiros acusados de participação no episódio, que causou

a morte de um motorista e de um guarda-costa de Acevedo. Outros dois brasileiros também teriam sido detidos, sob suspeita de participação no crime.

O senador disse ainda que a organização Exército do Povo Paraguai tem tido como foco cidadãos brasileiros que vivem no Paraguai.



Gerardo Vegeta

Valter Pereira quer maior cooperação entre órgãos de segurança dos países

Embates sobre os projetos do pré-sal, o reajuste das aposentadorias e a dívida dos pequenos agricultores do Nordeste mantêm a pauta travada

Divergências impedem as votações no Plenário

APESAR DA VOTAÇÃO, na quarta-feira, de indicações de autoridades e autorizações de empréstimos, três embates políticos mantêm a pauta do Senado travada por duas medidas provisórias – MPs 472/09 e 473/09 – e pelo projeto de lei da Câmara (PLC 309/09) que autoriza o Executivo a criar a Petro-Sal, estatal que vai atuar na produção e na comercialização do petróleo das novas reservas.

A primeira razão é que a oposição se recusa a votar as medidas provisórias enquanto o governo não retirar o regime de urgência para os projetos que tratam do marco regulatório do pré-sal. Além da proposta de criação da Petro-Sal, os outros três projetos – o que cria o Fundo Social (PLC 7/10), o que trata da capitalização da Petrobras (PLC 8/10) e o que institui o regime de partilha e do novo modelo de distribuição dos royalties (PLC 16/10) – já estão em Plenário e passarão a trancar a pauta no dia 16 de maio.

Aposentados

Em segundo lugar, a chamada bancada dos aposentados se comprometeu a pedir verificação de quórum em todas as votações da Casa até que os governistas fechem um acordo em torno do reajuste de 7,71% nos benefícios de até três salários mínimos – medida que, na prática, pode inviabilizar a aprovação de qualquer matéria.

Em reunião na liderança do governo na tarde de terça-feira, permaneceu o impasse sobre o tema entre líderes do Senado e da Câmara. Para o líder do governo no Senado, Romero Jucá (PMDB-RR), 7% é o limite.

Alguns partidos da base do governo, como o PMDB, porém, não abrem mão dos 7,7%. Já a equipe econômica do governo insiste no percentual de 6,4%, que os parlamentares solidários à causa e as entidades representativas não aceitam.

– O que for possível dar, será concedido, mas com responsabilidade fiscal – disse Jucá.

Agricultores

O terceiro conflito que impede as votações em Plenário pode estar próximo do fim. Trata-se da exigência, por parte dos senadores do Nordeste, da inclusão dos termos da renegociação da dívida dos pequenos agricultores do semiárido no texto da MP 472/09.

Agora sob o nome de Projeto de Lei de Conversão (PLV 1/10), a medida, que tem como relator Romero Jucá, concede incentivos fiscais a diversos setores da economia, especialmente à indústria petrolífera das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Os incentivos fiscais se estendem também à indústria aeronáutica e empresas de informática e são estimados em cerca de R\$ 3 bilhões em 2010.

Em seu parecer, Jucá incluiu a anistia das dívidas de até R\$ 10 mil e a suspensão das execuções judiciais. Porém, de acordo com o líder do DEM, José Agripino (RN), isso não é suficiente. Os senadores do Nordeste querem que o limite para o perdão seja ampliado para R\$ 15 mil. Além disso, pedem a renovação, para o próximo ano, do subsídio de R\$ 5 por tonelada concedido aos produtores de cana-de-açúcar para garantir sua competitividade em relação ao resto do país.



Plenário do Senado só tem votado basicamente indicações de embaixadores e autorizações de empréstimos externos

MPs tratam de catástrofes e verbas para estatais

Foram lidas no final da sessão plenária de quarta-feira mais duas medidas provisórias que, com prazo de tramitação vencido, passam a integrar a lista das matérias que trancam a pauta de votações. São elas a MP 480/10, que libera R\$ 1,37 bilhão para socorro a vítimas do desastre no Haiti e das chuvas e secas ocorridas no começo do ano no Brasil; e a MP 477/10, que concede crédito extraordinário de R\$ 18,1 bilhões a diversos ministérios e estatais no Orçamento de 2009, mas cancela outros R\$ 14,6 bilhões, a maior parte para investimentos.

Editada duas semanas após o terremoto de janeiro no Haiti, a MP 480/10 concede crédito para o atendimento às vítimas do tre-

mor naquele país. Além disso, a proposta destina, do total de R\$ 1,37 bilhão, cerca de R\$ 600 milhões às ações de três ministérios (Cidades, Integração Nacional e Agricultura) nos municípios brasileiros atingidos pela estiagem ou pelas fortes chuvas.

Petrobras

Já a MP 477/09, que concede crédito extraordinário de R\$ 18,1 bilhões a diversos ministérios e estatais no Orçamento de 2009, cancela outros R\$ 14,6 bilhões, a maior parte para investimentos. A proposta destina recursos próprios das empresas do governo da ordem de R\$ 2,5 bilhões.

A Petrobras e suas subsidiárias são as principais beneficiadas com a abertura do crédito. O

Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj) terá R\$ 1,53 bilhão para suas diversas unidades, enquanto a unidade de produção de ácido tereftálico, em Ipojuca (PE), ficará com R\$ 1,18 bilhão. Esse ácido é usado na fabricação do plástico PET, com o qual se produz as garrafas plásticas.

A MP ainda prevê cancelamento de R\$ 862 milhões para o Ministério dos Transportes. Mas o órgão receberá um total de R\$ 1,7 bilhão, principalmente para o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit). Quanto ao Ministério do Turismo, o crédito concedido é de R\$ 260 milhões para obras em 65 cidades priorizadas no Plano Nacional do Turismo.

Cinco dias para propor mudanças na Lei Pelé

O presidente do Senado, José Sarney, comunicou que hoje será aberto o prazo de cinco dias úteis para apresentação de emendas ao projeto de lei da Câmara (PLC 9/10) que altera a Lei Pelé (Lei 9.615/98) e define novas regras de relacionamento entre clubes e atletas, e ao PLC 82/09, que altera o Estatuto do Torcedor (Lei 10.671/03) para estabelecer medidas de prevenção e repressão à violência.

As emendas deverão ser apresentadas às comissões de origem. Em seguida, haverá reunião conjunta do grupo de comissões em que cada projeto tramita, quando cada uma fará sua votação e o parecer terminativo será emitido por aquela que tiver essa atribuição. Segundo Sarney, a decisão de alterar a tramitação das propostas atende a uma demanda da sociedade.

– O povo brasileiro tem reclamado muito da violência que transforma os jogos em verdadeiros campos de batalha.

A EXPEDIÇÃO
CRUIS
E OUTRAS EXPEDIÇÕES PARA A MUDANÇA DA CAPITAL

SENADO FEDERAL: 50 ANOS DE BRASÍLIA

Lançamento do CD, "A Expedição Cruis e outras expedições para a mudança da Capital" e da edição histórica comemorativa aos 50 anos de Brasília, da Revista "Senatus".

4 de maio, terça-feira, às 18h30
na Biblioteca Acadêmico Luiz Viana Filho.

SENATUS

Senado Federal
50 anos de Brasília

Senador alerta que droga não é mais um flagelo dos grandes centros urbanos e propõe uma frente parlamentar contra o tráfico

Acir Gurgacz defende maior assistência aos viciados em crack

O SENADOR ACIR Gurgacz (PDT-RO) defendeu ontem, no Plenário, a ampliação dos serviços de saúde para os viciados em crack, uma droga derivada da cocaína. O senador ressaltou que o crack não está presente apenas nos grandes centros urbanos, podendo ser encontrado facilmente em pequenas cidades do interior de todas as regiões do país.

Ele informou que 70 homicídios já foram registrados na capital de seu estado, Porto Velho, nos quatro primeiros meses deste ano, a maioria relacionada ao tráfico de drogas e a dívidas dos usuários com traficantes.

Acir Gurgacz defendeu ainda a criação de uma frente parlamentar que proponha soluções para o combate ao tráfico de drogas, além da ação integrada das Forças Armadas com programa do Ministério da Justiça destinado ao policiamento de fronteiras.

Gurgacz recebeu o apoio, em aparte, do senador Jefferson Praia (PDT-AM),

enquanto Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR) lembrou que o Ministério da Justiça não conta com funcionários suficientes e que as Forças Armadas estão sucateadas para combater o tráfico de drogas. Já Jayme Campos (DEM-MT) sugeriu a criação de uma força nacional exclusiva para o policiamento de fronteiras.

Pescadores

No mesmo discurso, Acyr Gurgacz sugeriu a revisão de instrução normativa do Ministério da Pesca e Aquicultura que modifica as regras de registro dos pescadores profissionais, como forma de adequar a norma à realidade das regiões de menor produção pesqueira.

Segundo o senador, os pescadores de Rondônia vêm questionando a exigência de recolhimento de taxas e de emissão de notas fiscais, tendo em vista que já contribuem com um pagamento de 3% sobre a produção do pescado, destinada a cooperativas do setor.

Lúcia Vânia sugere ação integrada e medidas para combater tráfico de drogas

Lúcia Vânia (PSDB-GO) sugeriu medidas para combate às drogas e relatou o aumento do consumo do crack em Goiás. Para a senadora, o problema das drogas exige uma "ação integrada entre segurança, saúde, políticas antidrogas, governo federal, gestores estaduais e municipais, Ministério Público e sociedade".

Para Lúcia Vânia, é preciso "separar a política de combate às drogas em prevenção, tratamento, reabilitação e repressão". Também disse ser imprescindível "difundir uma campanha publicitária sobre os perigos que as drogas represen-

tam", com ênfase no público em idade escolar.

A senadora lamentou que "os dependentes químicos, antes restritos à capital goiana, agora se espalham por outros municípios". Nos hospitais especializados de Goiás triplicou o número de pacientes dependentes de crack nos últimos três anos, informou. De acordo com a Polícia Civil do estado, sete em cada dez prisões efetuadas na capital estão relacionadas com o tráfico de crack.

Lúcia Vânia destacou que o Rio de Janeiro sedia uma conferência interna

Valadares alerta para importância de se prevenir e combater a hipertensão

Antônio Carlos Valadares (PSB-SE) lembrou ontem a passagem do Dia Nacional de Combate e Prevenção à Hipertensão, comemorado no último dia 26, e ressaltou a importância do monitoramento permanente da pressão arterial como forma de prevenção de doenças como acidente vascular cerebral e ataques cardíacos.

– A hipertensão é um mal silencioso. A ausência de sintomas bem definidos retarda o diagnóstico da doença, que, muitas vezes, é feito somente quando

problemas mais sérios aparecem. Segundo a Sociedade Brasileira de Hipertensão, entre os fatores de risco para mortalidade, a hipertensão explica 40% das mortes por AVC e 25% dos óbitos por doença coronariana – alertou.

Valadares observou que a principal causa de morte em todo o país é o AVC, popularmente conhecido como "derrame", e acomete as mulheres em maior proporção.

A importância do tema foi destacada, em apartes, pelos senadores Mozarildo



Acir Gurgacz propõe ação integrada das Forças Armadas e Ministério da Justiça nas fronteiras

Senador avalia índices da educação em RO

Acir Gurgacz informou que Rondônia investe R\$ 2.079 por aluno no ensino médio urbano, acrescentando que a avaliação obtida pelo estado nesse nível de ensino foi de 3,1 pontos, contra a média nacional de 3,5. Os dados integram o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).

Gurgacz assinalou que o estado de Santa Catarina, que gasta por aluno R\$ 77 a mais que Rondônia, teve nota de 3,8. Já o Paraná, que gasta R\$ 182 a menos que o seu estado, tem nota de 3,7.

Raupp pede prisão perpétua para assassinos seriais

Valdir Raupp (PMDB-RO) defendeu o endurecimento da legislação penal para punir criminosos como o pedreiro que assassinou seis jovens em Luziânia



Valdir Raupp

(GO). Ele manifestou o seu apoio à proposta de emenda à Constituição apresentada pelo senador Magno Malta (PR-ES), que institui a pena de prisão perpétua para condenados por esse tipo de crime.

Raupp relatou caso semelhante em Porto Velho. No dia 3 de abril, três irmãos foram sequestrados, sofreram abusos sexuais e duas das crianças foram mortas. O assassino, um homem de 30 anos, estava há dois anos foragido do presídio Evaristo de Moraes, em Sena Madureira, no Acre, onde cumpria pena por estupro.

– O caráter patológico desses assassinos dificulta, até mesmo impossibilita, nossa compreensão dos seus atos, e tudo o que resta é uma aversão profunda – avaliou Raupp.



Lúcia Vânia diz que sete entre cada dez prisões em Goiânia têm relação com tráfico de crack

de repressão às drogas entre a Polícia Federal e a Agência Antidrogas dos Estados Unidos.

Praia aplaude Inpa por recomendar produção de peixe em igarapés

O senador Jefferson Praia (PDT-AM) elogiou o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) por ter recomendado a produção de peixes nos canais de igarapés (pe-



Jefferson Praia

quenos rios no meio da floresta) da Amazônia, para melhorar a alimentação dos moradores. O Inpa preparou inclusive um manual para a criação do peixe matrinxã nos canais. O criatório recomendado não necessita de construção de tanques, com tratores, como é feito no Centro-Sul do país.

Jefferson Praia disse que a criação de peixes em canais de igarapés será de grande importância nas áreas de assentamentos agrários, geralmente implantados distantes dos rios. O senador informou que, nos assentamentos, uma das fontes de proteína costuma ser a caça, mas a produção de peixes surge como alternativa para garantir alimentação de qualidade.

Ele foi apoiado, em apartes, por Augusto Botelho (PT-RR), Romeu Tuma (PTB-SP) e Arthur Virgílio (PSDB-AM).



Antônio Carlos Valadares observa que AVC é a principal causa de morte em todo o país

Cavalcanti (PTB-RR), Augusto Botelho (PT-RR) e Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN).

MESA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney
 1º Vice-Presidente: Marconi Perillo
 2º Vice-Presidente: Serys Slhessarenko
 1º Secretário: Heráclito Fortes
 2º Secretário: João Vicente Claudino
 3º Secretário: Mão Santa
 4º Secretário: Patrícia Saboya
 Suplentes de Secretário: César Borges, Adelmir Santana, Cícero Lucena e Gerson Camata

Diretor-Geral: Haroldo Feitosa Tajra
 Secretária-Geral da Mesa: Claudia Lyra

PRESIDÊNCIA DA SESSÃO

A sessão de ontem do Senado Federal foi presidida por José Sarney • Alvaro Dias • Mão Santa

SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Diretor: Fernando Cesar Mesquita
 Diretor de Jornalismo: Davi Emerich

AGÊNCIA SENADO

Diretor: Mikhail Lopes (61) 3303-3327
 Chefia de Reportagem: Teresa Cardoso e Silvia Gomide
 Edição: Moisés Oliveira e Nelson Oliveira

O noticiário do Jornal do Senado é elaborado pela equipe de jornalistas da Secretaria Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte.

JORNAL DO SENADO

Órgão de divulgação do Senado Federal

Diretor: Eduardo Leão (61) 3303-3333
 Editor-chefe: Flávio Faria

Editores: Cíntia Sasse, Edson de Almeida, Janaína Araújo, José do Carmo Andrade, Juliana Steck, Suely Bastos e Sylvio Guedes
 Diagramação: Iracema F. da Silva, Ronaldo S. Alves e Osmar de Jesus Miranda
 Revisão: André Falcão, Fernanda Vidigal, Miquéas D. de Moraes, Pedro Pincer e Silvio Burle

Tratamento de imagem: Edmilson Figueiredo e Roberto Suguino

Arte: Claudio Portella e Diego Jimenez

Circulação e atendimento ao leitor: Shirley Velloso (61) 3303-3333

Site: www.senado.gov.br/jornal - E-mail: jornal@senado.gov.br

Tel.: 0800 61 2211 - Fax: (61) 3303-3137

Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado Federal, 20º andar - Brasília - DF. CEP 70165-920



Agripino afirma que a oposição não permitirá aumento da carga tributária

Agripino diz temer uma nova crise econômica mundial

José Agripino (DEM-RN) afirmou estar preocupado “com a saúde econômica do país”, devido à nova crise mundial que vem se desenhando e envolve Grécia, Portugal e Espanha.

Na avaliação do senador, a tentativa do governo de reverter o aquecimento do consumo com o aumento da taxa básica de juros (Selic) irá conter a inflação, mas diminuirá o nível de investimentos produtivos, encarecendo o serviço da dívida pública. Agripino disse temer que, com isso, o governo venha a recorrer ao aumento da carga tributária.



Alvaro diz que todos os políticos paranaenses apoiaram governador

Alvaro Dias: união levou ao fim das multas do Tesouro

O fim das multas que o Tesouro Nacional vinha aplicando ao governo do Paraná, aprovado na quarta-feira pelo Senado, só foi possível porque os políticos do estado, independentemente de partido, se uniram ao governador Orlando Pessuti para lutar por uma solução, afirmou ontem o senador Alvaro Dias (PSDB-PR). A multa mensal de R\$ 5 milhões vinha sendo aplicada porque o governo do Paraná enfrenta uma ação judicial ligada ao processo que levou à privatização do Banco do Estado do Paraná (Banestado), comprado pelo banco Itaú.

Para líder do PSDB, Infraero causa prejuízos a Manaus

Arthur Virgílio (PSDB-AM) denunciou ontem um “apagão logístico” no Aeroporto Internacional Eduardo Gomes, de Manaus, prejudicando as empresas do polo industrial da cidade em mais de R\$ 60 milhões ao mês. Segundo o senador, as cargas se acumulam no aeroporto e há 35 voos pendentes de liberação pela Infraero. Empresários e congressistas do Amazonas cobraram providências da empresa mas, segundo Virgílio, não obtiveram nenhum resultado concreto.

Presidente fez jus à honraria de ser considerado um dos líderes mais influentes do mundo, na opinião do senador. A lista é elaborada anualmente por importante publicação norte-americana – a revista *Time*.

Suplicy comemora liderança mundial alcançada por Lula

O SENADOR EDUARDO Suplicy (PT-SP) comemorou ontem a inclusão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva na lista dos líderes mais influentes do mundo, elaborada anualmente pela revista *Time*, uma das publicações mais importantes dos Estados Unidos. Coube ao cineasta Michael Moore o texto sobre o presidente brasileiro publicado na revista. Suplicy leu o artigo e afirmou que o presidente Lula fez por merecer a honraria.

Integram também a lista da *Time* o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, e o presidente da empresa taiwanesa de computadores Acer, J.

T. Wang, entre outros.

Suplicy lembrou que o presidente Lula também foi eleito “personagem do ano” em 2009 pelo jornal espanhol *El País* e pelo francês *Le Monde*.

– O presidente Lula tem feito jus a essa designação, inclusive pela maneira como, junto aos chefes de Estado de praticamente todos os países do mundo, estabelece diálogos, sempre com o maior respeito – disse.

O senador Augusto Botelho (PT-RR) também mencionou sua satisfação com a escolha do presidente Lula como uma das personalidades mais influentes do mundo.



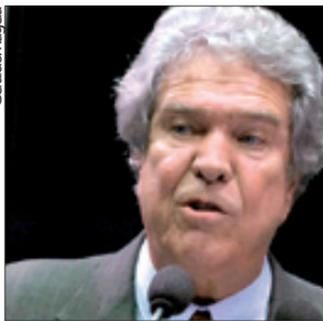
Suplicy lembra que outros veículos elegeram Lula personagem do ano

Hélio Costa destaca reconhecimento de revista

Hélio Costa (PMDB-MG), a exemplo de Suplicy, também comemorou o fato de o presidente Lula ser considerado um dos 25 líderes mundiais mais influentes de 2010 pela revista *Time*.

Ele rebateu comentário do senador Alvaro Dias (PSDB-PR), segundo o qual as manifestações nos Estados Unidos de apoio a Lula seriam “provincianismo”. Hélio Costa considerou as comemorações no Brasil pela escolha de Lula como “exemplo de patriotismo”.

– Quando vejo o presidente do Brasil destacado no exterior,



Hélio Costa nega caráter provinciano de manifestações de apoio a Lula nos EUA

citado por uma grande revista, como a revista *Time*, eu certamente fico emocionado – disse

o senador.

De acordo com Hélio Costa, o processo de escolha dos líderes mundiais mais influentes feito pela revista *Time* e também pela rede de televisão CNN, é “levado muito a sério pelo povo norte-americano”.

O parlamentar lamentou o fato de alguns brasileiros não darem a devida importância ao título internacional recebido por Lula.

O presidente do Senado, José Sarney, congratulou Hélio Costa pela homenagem ao presidente da República.

Virgílio: não tentem “caipirar” lista da *Time*

O líder do PSDB, Arthur Virgílio (AM), recomendou aos governistas que não tentem “caipirar” a escolha do presidente Lula, pela revista norte-americana *Time*, como um dos 25 líderes mais influentes do mundo em 2010. O senador se referia “à versão de que Lula havia sido eleito o líder mais influente do mundo”.

Virgílio parabenizou Lula e disse que a inclusão na lista significa o reconhecimento do valor pessoal do presidente e do peso específico da sociedade brasileira no cenário internacional. Mas, conforme o senador, numa visão realista, a personalidade número um do mundo é o presidente dos Estados Unidos.

Em aparte, Eduardo Suplicy disse que Lula “não foi considerado o líder mais importante, e sim o mais influente”. Alvaro Dias (PSDB-PR) afirmou que Lula está em 47º lugar na lista geral (não por categorias) da *Time*.



Virgílio apresenta seus “sinceros parabéns” a Lula por presença em lista

Mozarildo denuncia licitação irregular de obra pública

O senador Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR) voltou a apresentar denúncia de licitação irregular para ampliação de rede elétrica de Roraima. O tribunal de contas do estado ordenou a suspensão da obra, decisão referendada pelo Tribunal de Justiça, apesar de o governador José de Anchieta Júnior (PSDB) ter entrado com liminar no TJ pedindo a anulação da suspensão.

Mozarildo explicou que a obra, orçada em R\$ 99 milhões, obteve recursos do BNDES. Segundo ele, o governador age como “se houvesse pressa” em concluí-la. O senador avalia que



Mozarildo conta que ampliação de rede elétrica em Roraima foi suspensa

o governo estadual deveria ser o maior interessado em investigar o desvio de recursos e não acusar o tribunal de usurpar as funções da assembleia legislativa.

Jayme Campos pede apuração de desvio de verbas em Mato Grosso

O senador Jayme Campos (DEM-MT) pediu a participação do Ministério Público Federal na investigação da denúncia de que o governo mato-grossense comprou caminhões e máquinas agrícolas superfaturados com dinheiro de empréstimo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Segundo o senador, o MP de Mato Grosso apurou indícios de sobrepreço de R\$ 26 milhões na compra, que teve o valor total de R\$ 241 milhões. Os bens eram adquiridos pelo governo e repassados às prefeituras.

Jayme Campos disse que os caminhões foram comprados a um



Senador defende participação do Ministério Público Federal

preço médio de R\$ 243 mil, mas nas concessionárias de Cuiabá veículos idênticos poderiam ser encontrados por valores entre R\$ 188 mil e R\$ 192 mil.

Governo do PT é pior do que terremoto, afirma Mão Santa

Mão Santa (PSC-PI) afirmou que governo do PT é “pior do que terremoto” e, no Piauí, produziu “um estrago muito grande”. Ele lembrou que já apoiou o partido, porque “a conversa era bonita”, mas foi o primeiro a denunciar a “mesada” que era paga no Piauí. Logo depois, acrescentou, estourou o mensalão em nível nacional.

O senador criticou o governo petista no Piauí por não dar seguimento a sua política de aproveitamento do cerrado do estado. O senador disse que teve “visão de futuro”, o que teria faltado a seu sucessor.

Ele disse que, quando assumiu o Executivo estadual em 1995, a energia da região do cerrado “era insuficiente para fazer uma bananada no liquidificador”, mas obteve apoio do então presidente Fernando Henrique Cardoso para seus projetos de eletrificação, que “levaram progresso e riqueza para o Piauí”.



Mão Santa

Senador faz viagens para fortalecer o PSC no Piauí

Mão Santa relatou ontem, em discurso, as viagens que fez por vários municípios do Piauí, para fortalecer seu partido.

Ele disse ter visitado os municípios de Bom Jesus, Campo Maior e Floriano, entre outros. De acordo com o parlamentar, o PSC estará presente em todas as cidades piauienses até o pleito eleitoral.

O senador também leu, durante seu pronunciamento, reportagens publicadas em portais de notícias do Piauí.



Projeto de Marcelo Crivella está pronto para ser votado na Comissão de Assuntos Econômicos

Crivella quer proibir produção e venda de anfetaminas no país

A produção, a importação, a comercialização e a prescrição de anfetaminas poderão ser proibidas em todo país. É o que prevê projeto do senador Marcelo Crivella (PRB-RJ) que já está pronto para ser examinado pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE).

A proposta (PLS 63/10) permite, entretanto, o uso de anfetaminas em pesquisas científicas, bem como a prescrição médica de substâncias congêneres e assemelhadas, desde que reguladas pela legislação sanitária em vigor.

Segundo Crivella, o uso prolongado de anfetaminas – utilizadas principalmente para aliviar a fadiga, des congestionar as vias aéreas superiores e estimular o sistema nervoso central – pode acarretar dependência, exigindo tratamento médico e psicológico especializado.

Crivella lembrou ainda que as anfetaminas, um dos primeiros moderadores de apetite (anorexígenos) utilizados no manejo da obesidade, já são contraindicadas para controlar o peso. O motivo é que o organismo fica refém da droga e sente necessidade do aumento contínuo das doses.

Conforme projeto de Maria do Carmo Alves, a ampliação da presença feminina na administração pública será feita gradualmente até 2022

Mulheres poderão ter uma cota de 40% em conselhos de estatais

A SENADORA MARIA do Carmo Alves (DEM-SE) propôs que sejam ocupados por mulheres 40% dos cargos nos conselhos de administração de empresas públicas, sociedades de economia mista, suas subsidiárias e demais empresas em que a União detenha, direta ou indiretamente, a maioria do capital social com direito a voto.

De acordo com o projeto de lei (PLS 112/10) da senadora, a cota será preenchida gradualmente pelas estatais: 10% até o ano de 2016; 20% até 2018; 30% até 2020 e, finalmente, 40% até 2022.

Maria do Carmo argumenta que sua proposição “reflete a necessidade de serem efetivados os imperativos constitucionais de igualdade entre os sexos”. Segundo a senadora, a promoção da igualdade de gênero também consta de normas internacionais ratificadas pelo Brasil, a



Proposta de Maria do Carmo Alves encontra-se em exame na CAE

exemplo da Convenção para Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher, das Nações Unidas, e da Convenção 111, da Organização Internacional do Trabalho.

– Estabelecer cotas de participação na administração pública colocará o país em situação de paridade com as legislações mais avançadas do mundo relativas à igualdade entre mulheres e homens.

Maria do Carmo informa que normas semelhantes acham-se em exame nos legislativos da Fran-

ça, Bélgica, Reino Unido, Alemanha e Suécia e já é realidade em nações como Noruega, Espanha e Holanda.

– Vale ressaltar, entretanto, que nesses países discute-se a participação feminina na administração de empresas privadas, uma vez que, no âmbito da administração pública, já há participação igualitária entre os sexos.

O projeto, em exame na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), será votado em decisão terminativa na Comissão Constituição e Justiça e Cidadania (CCJ).

Nova regra garante segurança na troca de produto defeituoso

O consumidor poderá exigir a troca, o abatimento no preço ou a restituição do dinheiro pago por produto que apresentar defeito, sempre que a substituição das partes avariadas puder comprometer a segurança e, em consequência, a própria integridade do comprador. Esse é o objetivo de projeto em exame na Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (CMA), onde receberá decisão terminativa.

A proposta (PLC 328/09) altera o Código de Defesa do Consumidor (Lei 8.078/90) e recebeu voto favorável do relator, senador César Borges (PR-BA). Se aprovado e não houver recurso para o Plenário, seguirá para sanção presidencial.

Pela legislação atual, a troca imediata, o pedido de abatimento ou a restituição do que foi pago devem ser aceitos pelo fornecedor sempre que a substituição das partes danificadas puder comprometer a qualidade ou as características do produto, ou ainda quando diminuir seu valor ou se tratar de produto essencial. A introdução do quesito segurança é um aperfeiçoamento que procura cercar o consumidor de mais garantia.



Relatado por César Borges, projeto evita que conserto do produto cause dano ao consumidor



Agência SENADO

A informação que o Brasil exige



Mais de **19 milhões** de acessos de leitores em 2009. Média de **80 mil visitas/dia**. Cerca de **120 fotografias/hora**, 23 mil por mês. Quase **1.000 reportagens/mês**. Nos dias de trabalho mais intenso, **1 reportagem a cada 8 minutos**. Tem suas notícias reproduzidas pelos principais veículos do país e atrai leitores pelo mundo. Também publica notícias em inglês e espanhol. Além disso, a Agência Senado pergunta sua opinião, em **enquetes** que mobilizam os internautas. A Agência Senado está no **Twitter**.

Tudo isso porque tem consciência de sua missão: informar aos cidadãos, de forma imparcial, o que é proposto, debatido e votado, no Senado Federal. É o que Brasil quer ler.